

Painel Biodiversidade da Madeira

Pesquisa:

- ❖ Site: https://florestas.pt/conhecer/floresta-laurissilva-uma-reliquia-da-ilha-da-madeira/?gclid=EAIaIQobChMIIn6jxrd719wIVUud3Ch0fcQUEEAAYASAAEgJV-PD_BwE

Laurissilva do barbusano

A Laurissilva mediterrânica do barbusano é designada cientificamente por *Semele androgynae* – *Apollonietum barbujanae*. Este nome provém da espécie dominante deste ecossistema, o barbusano (*Apollonias barbujana*), e de uma das lianas que se pode encontrar no seu sub-bosque, o alegre campo (*Semele androgyna*). Além do barbusano, as florestas maduras são também dominadas pelo loureiro (*Laurus novocanariensis*), pela faia (*Myrica faya*) e pelo azevinho (*Ilex canariensis*). O sub-bosque é constituído por várias espécies trepadeiras e lianas, como o alegre campo (*Semele androgyna*), a *Smilax pendulina*, a *Smilax canariensis* e a hera endémica da ilha da Madeira (*Hedera maderensis* subsp. *Maderensis*), a corriola (*Convolvulus massonii*), entre outras. As áreas mais degradadas da zona potencial da Laurissilva do barbusano encontram-se ocupadas por comunidades de figueira-do-inferno (*Euphorbia piscatoria*), onde dominam também a malfurada (*Globularia salicina*) e o massaroco (*Echium nervosum*).



- ❖ Site: <https://www.visitmadeira.com/pt-pt/a-madeira/natureza/fauna-e-flora-da-madeira>

FAUNA E FLORA DA MADEIRA

FLORA

Na flora da Madeira a Floresta Laurissilva merece especial destaque. Esta é uma formação, de características higrófilas, endémica da macaronésia, bem desenvolvida com áreas de conservação climax, único Património Mundial Natural da UNESCO em Portugal, e onde estão presentes todos os estratos característicos deste tipo de comunidade. Alguns estudos no âmbito da fitossociologia, reconhecem nesta formação florestal várias comunidades vegetais climácicas que se encontram relacionadas com os andares bioclimáticos. De uma grande diversidade florística é, sobretudo ao nível do estrato herbáceo, que pode ser encontrada a maior parte dos endemismos. Como exemplo, pode apontar-se a *Goodyera macrophylla*, orquídea endémica da Ilha da Madeira, conhecida por godiera-da-madeira.

A Laurissilva é caracterizada por árvores de grande porte, maioritariamente pertencentes à família das Lauráceas como o til (*Ocotea foetens*), o loureiro (*Laurus novocanariensis*), o vinhático (*Persea indica*) e o barbusano (*Apollonias barbujana*), para além de outras, como o pau branco (*Picconia excelsa*), o folhado (*Clethra arborea*), o aderno (*Heberdenia excelsa*), o perado (*Ilex perado*) ou o cedro-da-madeira (*Juniperus cedros*). Por debaixo da copa das grandes árvores, abundam arbustos como a urze (*Erica arborea* e *Erica socaria*), a uveira (*Vaccinium padifolium*), o piorno (*Genista temera*), o sanguinho (*Rhamnus glandulosa*), o mocano (*Pittosporum coriaceum* e *Musschia wollastonii*) encontrando-se ainda um estrato mais baixo, rico em fetos, musgos, líquenes, hepáticas e outras plantas de pequeno porte, com numerosos endemismos.

Na ilha da Madeira os briófitos estão amplamente distribuídos, ocorrendo desde o litoral marinho até às altas montanhas do interior. A localização geográfica da ilha, o clima atlântico moderado e a orografia, composta por vales profundos e escarpas abruptas, determinam a existência de uma importante diversidade de habitats, que permitem o desenvolvimento e a manutenção de uma elevada riqueza florística.

Outro espaço também importante a nível de flora é o Maciço Montanhoso. O coberto vegetal desta área, caracteriza-se pela presença de várias plantas endémicas da Madeira, de que são exemplo a violeta-da-madeira (*Viola paradoxa*). Podemos ainda encontrar aqui a urze-rasteira (*Erica madeirenses*), a orquídea-da-serra (*Dactylorhiza folhosa*) e a antilídea-da-madeira (*Anthyllis lemanniana*). Todas estas plantas encontram-se perfeitamente adaptadas ao rigoroso clima desta área, onde pontificam as grandes amplitudes térmicas e os ventos intensos. Para além de contribuírem para a fixação do solo, combatendo a erosão, desempenham um papel muito importante na captação de água através da pluviosidade oculta.

A flora da Ponta de São Lourenço apresenta igual importância e conta, atualmente, com 157 plantas vasculares distintas, das quais 141 se encontram na península e 71 no Ilhéu do Desembarcadouro. Observam-se plantas como as barrilhas (*Mesembryanthemum crystallinum*, *Mesembryanthemum nodiflorum* e *Suaeda vera*), a Maçacota (*Bassia tomentos*), o funcho-marinho (*Crithmum maritimum*) e alguns endemismos, como o massaroco (*Echium nervosum*), a estreleira (*Argyranthemum pinnatifidum succulentum*) e o Goivo-da-rocha (*Matthiola madeirenses*). Com alguma raridade encontramos a rasteira (*Frankenia laevis*, a *Silene vulgaris maritima*, *Silene behen*, *Astragalus solandri*) e a vaqueira (*Calendula madeirenses*). No Ilhéu do Desembarcadouro existem extensas manchas de Trevina e vários endemismos macaronésicos e madeirenses, tais como: (*Alpista Phalaris maderensis*), (*Beta patula*) espécie exclusiva deste ilhéu, a almeirante (*Crepis divaricata*), diabelha (*Plantago coronopus*), couve-da-rocha (*Crambe frutuosa* e o *Rumex* (*bucephalophorus canadiensis*).

- ❖ História: Madeira, arca dos tesouros, de Fátima Veríssimo;